

O Programa Pibic/CNPq na
Embrapa Acre

P
I
EMBRAPA
I
C

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Roberto Rodrigues
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa

Conselho de Administração

José Amauri Dimárzio
Presidente

Clayton Campanhola
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires
Hélio Tollini
Ernesto Paterniani
Luis Fernando Rigato Vasconcellos
Membros

Diretoria-Executiva da Embrapa

Clayton Campanhola
Diretor-Presidente

Gustavo Kauark Chianca
Herbert Cavalcante de Lima
Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa
Diretores-Executivos

Embrapa Acre

Marcus Vinicio Neves d'Oliveira
Chefe-Geral

Milcíades Heitor de Abreu Pardo
Chefe-Adjunto de Administração

Luís Cláudio de Oliveira
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Francisco de Assis Correa Silva
Chefe-Adjunto de Comunicação, Negócios e Apoio

*ISSN 0104-9046
Fevereiro, 2004*

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 86

O Programa Pibic/CNPq na Embrapa Acre

Marcílio José Thomazini

Rio Branco, AC
2004

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Acre

Rodovia BR 364, km 14, sentido Rio Branco/Porto Velho
Caixa Postal, 321
Rio Branco, AC, CEP 69908-970
Fone: (68) 212-3200
Fax: (68) 212-3284
<http://www.cpafac.embrapa.br>
sac@cpafac.embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Murilo Fazolin*
Secretária-Executiva: *Suely Moreira de Melo*

Membros: *Celso Luís Bergo, Claudenor Pinho de Sá, Cleísa Brasil da Cunha Cartaxo, Elias Melo de Miranda, Hélia Alves de Mendonça, Henrique José Borges de Araujo, João Alencar de Sousa*, Jonny Everson Scherwinski Pereira, José Tadeu de Souza Marinho, Judson Ferreira Valentim, Lúcia Helena de Oliveira Wadt, Luís Cláudio de Oliveira, Marcílio José Thomazini, Maria de Jesus Barbosa Cavalcante**, *Patrícia Maria Drumond*

*Revisores deste trabalho

Supervisão editorial: *Claudia Carvalho Sena / Suely Moreira de Melo*

Revisão de texto: *Claudia Carvalho Sena / Suely Moreira de Melo*

Normalização bibliográfica: *Luiza de Marillac Pompeu Braga Gonçalves*

Tratamento de ilustrações: *Fernando Farias Sevá*

Editoração eletrônica: *Fernando Farias Sevá*

1ª edição

1ª impressão (2004): 300 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Acre.

T465p Thomazini, Marcílio José.

O Programa Pibic/CNPq na Embrapa Acre / Marcílio José Thomazini. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2004.
26 p. (Embrapa Acre. Documentos, 86).

1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Acre. 2. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. I. Título.

CDD 630.72 (19. ed.)

© Embrapa 2004

Autor

Marcílio José Thomazini

Eng. agrôn., D.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 321,
69908-970, Rio Branco, AC, marcilio@cpafac.embrapa.br

Apresentação

Este documento relata o conceito de iniciação científica, o surgimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Pibic/CNPq –, suas bases e objetivos. Relata também o histórico e a sistemática de funcionamento do programa, tendo como base o Manual do Usuário (3^a edição) e a Resolução Normativa do CNPq 019 de 5 de setembro de 2001, que podem ser acessados na página do CNPq (<http://www.cnpq.br>), no link Programas Especiais, Pibic.

O documento enfatiza também o funcionamento do Pibic na Embrapa Acre, desde o surgimento, em 1996, até o ano de 2003, e apresenta as principais áreas técnicas e culturas abrangidas durante o período, assim como os orientadores e bolsistas, além dos resumos publicados.

Marcus Vinicio Neves d'Oliveira
Chefe-Geral da Embrapa Acre

Sumário

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Pibic/CNPq	9
Iniciação Científica	9
A Iniciação Científica no CNPq	9
O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic	9
O Programa Pibic na Embrapa Acre	10
O Processo de Seleção de Orientadores, Projetos e Bolsistas	11
O Processo de Avaliação	13
Áreas e Culturas Abrangidas pelo Programa Pibic/CNPq na Embrapa Acre de 1996 a 2003	15
Orientadores e Bolsistas do Programa Pibic/CNPq na Embrapa Acre de 1996 a 2003	16
Resumos Publicados por Bolsistas e Orientadores do Pibic/CNPq na Embrapa Acre de 1997 a 2003	19
Considerações Finais	26

O Programa Pibic/CNPq na Embrapa Acre

Marcílio José Thomazini

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Pibic/CNPq

O texto deste item é baseado no Manual do Usuário (3^a edição) e na Resolução Normativa do CNPq 019 de 5 de setembro de 2001.

Iniciação Científica

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. Caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para formar uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

Quanto à bolsa de iniciação científica, é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerá-la um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos. Nesse sentido, não se pode esperar que todo aluno em atividade de iniciação científica tenha bolsa. É fundamental compreender que a iniciação científica é uma atividade bem mais ampla que sua pura e simples realização mediante o pagamento de uma bolsa.

A Iniciação Científica no CNPq

As bolsas de iniciação científica surgiram desde a criação do CNPq, em 1951, em número reduzido, e atendiam a poucas áreas do conhecimento, tornando-se significativas na década de 90, quando, em 5 anos, foram concedidas mais de 65% do total de bolsas de iniciação científica distribuídas nos 50 anos do CNPq. Atualmente, elas são da ordem de 19 mil (somadas as do Pibic e de Projeto Integrado) e representam mais de 40% das bolsas concedidas pelo CNPq em todas as modalidades. A concessão dessas bolsas sempre se deu mediante a participação do Comitê Assessor do CNPq.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic

O Pibic surgiu em 1988, quando o Conselho Deliberativo do CNPq pronunciou-se favoravelmente à concessão de quotas institucionais de bolsas de iniciação científica, reservando, inicialmente, para esse fim, 25% do total dessas bolsas.

Com mais de 10 anos de existência, o Pibic tem abrangência nacional, atingindo, no biênio 2000/2001, um investimento acima de 42 milhões de reais para atender 14.500 bolsas concedidas a 121 instituições de ensino superior e institutos de pesquisas do Brasil.

É um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento e administrado diretamente pelas instituições, com a supervisão do CNPq. Voltado para o aluno de graduação e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Os projetos culminam com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação.

O Pibic tem como objetivos gerais contribuir para:

- ? A formação de recursos humanos para a pesquisa.
- ? A diminuição da idade média na formação dos pesquisadores brasileiros, em especial, criando meios para formar doutores com menos de 30 anos.
- ? A redução do tempo médio de titulação de mestres e doutores.
- ? A diminuição das disparidades regionais na distribuição da competência científica no País.

O Programa Pibic na Embrapa Acre

O Pibic iniciou-se em agosto de 1996 na Embrapa Acre e nas demais Unidades favorecidas da Região Norte e Nordeste. A cota da Embrapa era de 100 bolsas, cabendo à Embrapa Acre um total de 10, aumentando para 11 a partir de agosto de 2003.

O primeiro coordenador do programa foi o pesquisador Francisco José da Silva Lédo, até julho de 1998. A partir desta data, assumiu o pesquisador Marcílio José Thomazini, que coordena o programa até o momento.

Existe um Comitê Local, formado pelo coordenador e mais dois membros (pesquisadores), responsável pelo acompanhamento das ações do programa, bem como pelo estabelecimento de critérios para a seleção e avaliação dos bolsistas, orientadores e projetos.

O funcionamento do Pibic também passa pelo Comitê Externo, constituído por pesquisadores do CNPq (de preferência nível I), que analisa o mérito dos projetos (fase de seleção) e atua no processo de avaliação das propostas novas e renovações.

O Processo de Seleção de Orientadores, Projetos e Bolsistas

Este processo é um dos mais importantes do programa, devendo ser o mais transparente possível, com critérios amplamente discutidos e divulgados.

1º Passo: Publicação do Edital

O edital, baseado na Resolução Normativa 019/2001, é publicado no final de abril ou começo de maio, contendo basicamente os seguintes itens: finalidade do programa; prazo de inscrição; período da seleção; período de vigência das bolsas; requisitos para o orientador, projeto de pesquisa e aluno; número máximo de bolsistas por orientador; valor da bolsa; prazos e condições para pedido de reconsideração; documentação necessária.

Documentos para os Candidatos

Formulário de inscrição; subprojeto de pesquisa de cada aluno, ou seja, o que o aluno fará no período de um ano (o subprojeto deve fazer parte do projeto de pesquisa do orientador, que geralmente é mais abrangente e leva mais de um ano), incluindo uma introdução ao problema, os objetivos, a metodologia e resultados esperados, além de cronograma e referências bibliográficas e plano de trabalho; currículo Lattes do orientador, modelo resumido; histórico escolar completo do aluno.

Requisitos para o Orientador

- ? Possuir experiência compatível com a função de orientador e formador de recursos humanos qualificados e ter produção científica, tecnológica ou artístico-cultural nos últimos 3 anos, divulgada nos principais veículos de comunicação da área.
- ? Estar cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.
- ? Ser pesquisador em regime de trabalho com tempo integral na instituição, com título de doutor ou, excepcionalmente, de mestre.

Requisitos e Compromissos do Bolsista

- ? Estar motivado para ingressar na carreira científica, apresentar excelente rendimento acadêmico e não ter reprovação em disciplinas afins com as atividades do projeto de pesquisa e nem ser do mesmo círculo familiar do orientador.
- ? Estar regularmente matriculado e ter cursado pelo menos dois semestres quando do início da vigência da bolsa.
- ? Dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa, em ritmo compatível com as atividades exigidas pelo curso durante o ano letivo, e de forma intensificada nas férias letivas.
- ? Não se afastar da instituição onde desenvolve seu projeto de pesquisa.
- ? Não possuir vínculo empregatício nem receber salário ou remuneração decorrente do exercício de atividades de qualquer natureza.
- ? Nas publicações e trabalhos apresentados, fazer referência a sua condição de bolsista do CNPq.
- ? Devolver ao CNPq, em valores atualizados, a(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente.
- ? No caso de renovação, não ter tido nenhuma reprovação em qualquer disciplina do curso no período em que foi bolsista.
- ? Ser selecionado e indicado pela instituição.

Impedimentos para a Candidatura do Bolsista

- ? Ter completado 24 anos quando da solicitação de ingresso no programa. Nesse caso, o aluno só poderá se candidatar se o orientador apresentar justificativa que será apreciada pelo Comitê Local.
- ? Estar nos dois últimos semestres do curso quando do ingresso no programa, com exceção para os casos de renovação.
- ? Ter concluído e estar cursando nova graduação, mesmo que dentro da mesma área do conhecimento, como é o caso da licenciatura.

Pré-seleção, Realizada pelo Comitê Local

Publicado o edital e feitas as inscrições, cabe ao Comitê Local proceder à pré-análise dos processos, bem como eliminar as solicitações que não atendam às exigências mínimas especificadas no edital, de tal forma que o Comitê Externo se dedique somente à análise quanto ao mérito. Atenção especial é dada à análise do subprojeto do bolsista, observando se ele terá acesso a métodos e processos científicos, evitando-se aqueles em que será realizado apenas levantamento de dados ou rotinas típicas de apoio técnico de laboratório. Tais atividades podem ter validade para o aprimoramento acadêmico, mas não se caracterizam como atividade de iniciação científica.

Quanto à renovação da bolsa, são desejáveis até duas por bolsista, para permitir a continuidade da sua formação, com vistas à pós-graduação. As renovações não são automáticas e dependem do bom desempenho do bolsista, bem como do cumprimento de suas obrigações com o programa. Para o pedido de renovação, deverão ser apresentados os seguintes documentos: justificativa para a continuidade do bolsista, elaborada pelo orientador; relatório final de pesquisa do bolsista e novo subprojeto do bolsista.

Análise quanto ao Mérito, Realizada pelo Comitê Externo

Após a pré-análise os processos deverão ser colocados à disposição do Comitê Externo, que os analisará quanto ao mérito. O Comitê Local, nesta etapa, prestará informações adicionais, quando solicitado. Os alunos e subprojetos aprovados, mas que não foram implementados devido à limitação do número de bolsas, deverão compor uma lista em ordem de prioridade, sendo indicados nos eventuais pedidos de substituição.

Atribuições do Comitê Externo no Processo de Seleção

- ? Analisar os projetos pré-selecionados pelo Comitê Local e emitir parecer quanto ao mérito, metodologia, importância, viabilidade de execução e qualidade do grupo de pesquisa ao qual o bolsista estará vinculado.
- ? Avaliar o currículo do orientador, verificando sua experiência e competência científica em pesquisas compatíveis com o tema do projeto, qualidade e regularidade da produção científica divulgada nas principais publicações da área nos últimos 3 anos, capacidade de formar novos pesquisadores e disponibilidade de tempo para orientação.
- ? Avaliar o histórico escolar do aluno, verificando se as disciplinas já cursadas são suficientes para a realização do plano de trabalho.

O Processo de Avaliação

Relatório Parcial do Bolsista

O relatório parcial é obrigatório e tem o objetivo de apresentar, após 6 meses de vigência do período da bolsa, relatório de pesquisa, contendo resultados parciais, de acordo com o desenvolvimento do subprojeto aprovado.

Relatório Final do Bolsista

O relatório final tem como objetivo apresentar os resultados alcançados com a execução do subprojeto de cada bolsista, após 12 meses de bolsa. Preferencialmente, deverá ser apresentado sob a forma de um trabalho para publicação. Esse relatório, cuja redação deverá ser científica, incluirá, entre outros aspectos, introdução, metodologia, resultados, conclusões e discussão e referências. Também deverão ser incluídas, caso haja, participações nos principais congressos da área e publicações com o orientador. Será entregue pelo bolsista, com assinatura e aprovação do orientador, à coordenação do programa, e avaliado pelo Comitê Local que deverá fazer as observações e recomendações ao bolsista. Durante o processo de avaliação, todos os relatórios deverão estar disponíveis para apreciação do Comitê Externo. A não-apresentação do relatório final impedirá a renovação da bolsa, ficando bolsista e orientador em situação de débito com a instituição.

Seminário Anual

Anualmente, os bolsistas do Pibic da Embrapa Acre são avaliados em seminário, realizado no mês de julho e coordenado pela Universidade Federal do Acre – Ufac. Nesse evento são apresentados os resultados do subprojeto aprovado, em exposição oral e/ou sob a forma de painel. Essa avaliação é coordenada pelos membros do Comitê Local, com a participação do Comitê Externo.

A presença dos orientadores é obrigatória no momento da apresentação dos bolsistas. Para as apresentações orais dos trabalhos, os bolsistas devem receber de seus orientadores instruções claras quanto à necessidade de fazê-las no prazo determinado, estipulado em 15 minutos, sendo 10 para apresentação e 5 para perguntas do Comitê Externo e Interno. Caso esteja prevista a utilização de transparências ou slides, cada bolsista deve colocar na primeira seu nome, curso, período, se é bolsista novo ou renovado, nome do orientador, título do projeto do orientador e título do subprojeto do bolsista. Em caso de apresentação por meio de painéis, as normas serão divulgadas antecipadamente.

O CNPq recomenda que a ausência do orientador, durante a apresentação do trabalho do seu bolsista, seja computada como ponto negativo para o próximo processo seletivo, impossibilitando-o de concorrer após duas faltas consecutivas ou alternadas. A ausência deverá ser justificada oficialmente, com a devida antecedência, sendo aceitas justificativas somente quando da participação do orientador em outro evento científico nacional ou internacional em sua área de pesquisa.

Livro de Resumos

O Livro de Resumos é o veículo de divulgação dos resultados obtidos pelos bolsistas conforme seu plano de trabalho. Mesmo que um projeto tenha a participação de mais de um bolsista, cada um deverá apresentar o seu resumo, fazendo menção ao projeto a que está vinculado. Os resumos, a ser encaminhados à coordenação do programa dentro do prazo estipulado, devem conter introdução, objetivo, metodologia, resultados e conclusões. No Livro de Resumos, publicado pela Universidade Federal do Acre (Ufac), constam os resumos dos trabalhos da Embrapa Acre.

Atribuições do Comitê Externo no Processo de Avaliação

Cabe ao Comitê Externo assistir às apresentações dos bolsistas, com o objetivo de avaliar o cumprimento do plano de trabalho de cada um. Deverão ser analisados e/ou avaliados os seguintes aspectos: acesso do bolsista a métodos e processos científicos; participação efetiva do orientador no processo de orientação ao bolsista; domínio do tema e segurança na exposição; subprojeto de pesquisa aprovado compatível com a apresentação do bolsista; resultados do trabalho constantes no Livro de Resumos; qualidade e conteúdo do Livro de Resumos; conteúdo e forma de apresentação dos relatórios finais.

Ao final do processo de seleção e de avaliação, o participante do Comitê Externo encaminha ao Pibic um relatório, cujo formulário se encontra disponível na home page do CNPq. Esses relatórios são fundamentais para uma análise do desempenho da instituição no programa.

Duração e Renovação da Bolsa

A bolsa é concedida por um período de 12 meses, admitindo-se até duas renovações, desde que o bolsista apresente bom desempenho no seu subprojeto de pesquisa e excelente rendimento acadêmico.

Substituição e Cancelamento de Bolsistas

Os pedidos de cancelamento e substituição de bolsistas deverão ser encaminhados pelo coordenador local do programa à coordenação do Pibic da Embrapa, que fará o encaminhamento ao CNPq, por meio de formulário eletrônico. Nos meses de junho e julho não poderá haver substituições, apenas cancelamentos. É vedado o reingresso do bolsista no mesmo período de vigência da bolsa.

Benefício

O CNPq concederá, mensalmente, a cada bolsista uma bolsa cujo valor será estabelecido anualmente pela Diretoria-Executiva do CNPq, sendo vedada a divisão da mensalidade de uma bolsa entre dois ou mais bolsistas.

Áreas e Culturas Abrangidas pelo Programa Pibic/CNPq na Embrapa Acre de 1996 a 2003

Nos primeiros anos do programa na Embrapa Acre, a área predominante foi fitotecnia, seguida pela área de pastagens e forragicultura. Nos últimos anos, a principal área abrangida pelos projetos do Pibic na Unidade vem sendo a de pastagens e forragicultura, seguida por entomologia (Tabela 1).

Tabela 1. Principais áreas¹ abrangidas pelos projetos aprovados no Programa Pibic/CNPq na Embrapa Acre de agosto de 1996 a julho de 2003.

Áreas	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04 ²	Total
Pastagem e forragicultura	-	1	2	3	3	3	3	3	18
Entomologia	-	-	2	2	2	1	2	4	13
Fitotecnia	4	5	1	-	-	-	-	1	11
Botânica	2	1	-	-	-	1	1	-	5
Fitopatologia	-	-	-	1	1	2	1	-	5
Tecnologia de alimentos	2	1	1	-	-	-	1	-	5
Difusão	-	1	1	1	1	-	-	-	4
Genética e melhoramento	1	-	-	1	1	-	1	-	4
Biotecnologia	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Microbiologia	-	-	-	-	-	1	1	-	2
Socioeconomia	-	-	-	1	1	-	-	-	2
Manejo florestal	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Sistemas de informação	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Solos	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Total	9	9	8	9	9	9	10	11	74

¹Quando havia mais de uma área, foi colocada a principal.

²Propostas aprovadas para o período de agosto/2003 a julho/2004.

É importante ressaltar que a demanda não é induzida e sim espontânea, isto é, são os pesquisadores/orientadores que, pelo seu interesse e de acordo com as demandas da Embrapa Acre em suas linhas de pesquisa, solicitam as bolsas.

Com relação às principais culturas envolvidas nos trabalhos, verifica-se que a predominância nos primeiros anos foi de cupuaçu (fitotecnia e tecnologia de alimentos), seguido por pimenta longa (botânica e genética) e café (principalmente fitotecnia). Nos últimos anos houve predomínio das pastagens, seguidas por pimenta longa (botânica, genética e fitossanidade) e feijão (principalmente fitossanidade) (Tabela 2).

Tabela 2. Principais culturas¹ abrangidas pelos projetos aprovados no Programa Pibic/CNPq na Embrapa Acre de agosto de 1996 a julho de 2003.

Culturas	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04 ²	Total
Pastagens	-	-	1	2	2	3	3	3	14
Pimenta longa	2	1	-	1	1	2	3	-	10
Cupuaçu	2	3	1	-	-	-	-	1	7
Café	1	1	1	1	1	-	-	-	5
Feijão	-	-	-	1	1	1	1	1	5
Floresta	-	-	1	1	1	1	-	1	5
Banana	-	-	-	1	1	1	-	1	4
Leguminosas	-	1	1	1	1	-	-	-	4
Castanha	-	-	-	-	-	1	2	-	3
Mandioca	2	1	-	-	-	-	-	-	3
Pupunha	2	-	-	-	-	-	-	1	3
Soja	-	1	1	-	-	-	-	-	2
Citros	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Grãos armazenados	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Plantas medicinais	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Outros ³	-	1	2	1	1	-	-	1	6
Total	9	9	8	9	9	9	10	11	74

¹Quando havia mais de uma cultura, foi colocada a principal.²Propostas aprovadas para o período de agosto/2003 a julho/2004.³Projetos que não trabalham com uma cultura específica (difusão, solos, entomologia, etc.).

Orientadores e Bolsistas do Programa Pibic/CNPq na Embrapa Acre de 1996 a 2003

Os orientadores e bolsistas que fizeram ou fazem parte do Pibic na Embrapa Acre estão listados a seguir (Tabelas 3 a 10). Faz-se referência também ao curso dos bolsistas (todos da Universidade Federal do Acre – Ufac) e se houve renovação dos mesmos.

Nos processos subseqüentes ao primeiro ano, que contemplaram 65 bolsas, houve 26 renovações (40%), mostrando um certo equilíbrio entre os novos bolsistas e projetos que entraram no programa e aqueles que renovaram por uma ou duas vezes, para dar continuidade aos trabalhos em andamento. As renovações foram maiores nos períodos de 97/98, 99/00 e 00/01 (Tabelas 4, 6 e 7).

Somados os 63 bolsistas que terminaram o programa e os 11 que iniciaram em julho de 2003 (74 bolsas), a grande maioria fez ou está cursando Agronomia (70,3%), seguido por Biologia (23,0%), Ciências (2,7%), Ciências Sociais, História e Sistemas de Informação (1,3% cada).

O número total de bolsas concedidas desde o início do programa (agosto de 1996) até agosto de 2003 foi de 74. Esse número está um pouco abaixo do máximo possível, que seria 81 bolsas (somatório das cotas anuais durante o período), pois nem todas as vagas foram preenchidas em todos os anos.

Tabela 3. Orientadores, bolsistas e curso de graduação dos bolsistas do Pibic/CNPq na Embrapa Acre de agosto de 1996 a julho de 1997¹.

Orientador	Bolsista	Curso
Marcelo N. Oliveira	Alexa Cristina Pinheiro Rocha da Silva	Agronomia
	Lauciény Santana de Barros	Agronomia
Flávio Araújo Pimentel	Sérvulo Casas Furtado	Agronomia
	Marineide da Silva Maia	Agronomia
Ana da Silva Ledo Cavalcante	Josicley de Souza Azevedo	Agronomia
	Nilson Gomes Bardales	Agronomia
Geraldo de Melo Moura	Maria Darlene Oliveira da Silva	Agronomia
	Palmira Antônia Cruz Brito	Agronomia
Rita de Cássia Alves Pereira	José Raimundo Balbino Ferreira	Agronomia

¹Bolsistas e orientadores que aparecem nos resumos publicados. Não estão computados aqueles que possam ter sido substituídos.

Tabela 4. Orientadores, bolsistas e curso de graduação dos bolsistas do Pibic/CNPq na Embrapa Acre de agosto de 1997 a julho de 1998¹.

Orientador	Bolsista	Curso
Flávio Araújo Pimentel	Marcos José Lima Dumont	Biologia
Jailton da Costa Carneiro	José Élcio Feitoza	Agronomia
Francisco Gomes de Andrade	Juliana Paula Miranda Teixeira	Ciências Sociais
Rita de Cássia Alves Pereira	José Raimundo Balbino Ferreira (R)	Agronomia
João Gomes da Costa	Josicley de Souza Azevêdo (R)	Agronomia
	Nilson Gomes Bardales (R)	Agronomia
Marcelo Nascimento de Oliveira	Lauciény Santana de Barros (R)	Agronomia
Geraldo de Melo Moura	Maria Darlene Oliveira da Silva (R)	Agronomia
	Palmira Antônia Cruz Brito (R)	Agronomia

¹Bolsistas e orientadores que aparecem nos resumos publicados. Não estão computados aqueles que possam ter sido substituídos.

(R) = renovação.

Tabela 5. Orientadores, bolsistas e curso de graduação dos bolsistas do Pibic/CNPq na Embrapa Acre de agosto de 1998 a julho de 1999¹.

Orientador	Bolsista	Curso
Jailton da Costa Carneiro	Cristielen Nascimento de Albuquerque	Biologia
	Gabriela Nogueira Pessôa	Biologia
Francisco Gomes de Andrade	Salena de Souza Teles Machado	Agronomia
Rita de Cássia Alves Pereira	Sandra Aparecida Veiga	Agronomia
Marcelo José Thomazini	Elizângela Sampaio de Albuquerque	Agronomia
	Josimar Batista Ferreira	Agronomia
Joana Maria Leite de Souza	Alexa Cristina Pinheiro Rocha da Silva (R)	Agronomia
João Batista M. Pereira	Jociley da Silva Lima	Agronomia

¹Bolsistas e orientadores que aparecem nos resumos publicados. Não estão computados aqueles que possam ter sido substituídos.

(R) = renovação.

Tabela 6. Orientadores, bolsistas e curso de graduação dos bolsistas do Pibic/CNPq na Embrapa Acre de agosto de 1999 a julho de 2000¹.

Orientador	Bolsista	Curso
Jailton da Costa Carneiro	Gabriela Nogueira Pessôa (R)	Biologia
	Cristielen Nascimento de Albuquerque (R)	Biologia
Francisco Gomes de Andrade	Salena de Souza Teles Machado (R)	Agronomia
Jair Carvalho dos Santos	Sandra Aparecida Veiga (R)	Agronomia
Marcelo José Thomazini	Elizângela Sampaio de Albuquerque (R)	Agronomia
Maria de Jesus B. Cavalcante	Josimar Batista Ferreira (R)	Agronomia
Murilo Fazolin	Domingos Leão do Amaral Júnior	Agronomia
Francisco José da Silva Lédo	Isaac Ibernon Lopes Filho	Agronomia
Judson Ferreira Valentim	Maykel Franklin Lima Sales	Agronomia

¹Bolsistas e orientadores que aparecem nos resumos publicados. Não estão computados aqueles que possam ter sido substituídos.

(R) = renovação.

Tabela 7. Orientadores, bolsistas e curso de graduação dos bolsistas do Pibic/CNPq na Embrapa Acre de agosto de 2000 a julho de 2001¹.

Orientador	Bolsista	Curso
Francisco Gomes de Andrade	Adaildo dos Santos Silva	História
Jair Carvalho dos Santos	Sandra Aparecida Veiga (R)	Agronomia
Marcílio José Thomazini	Elizângela Sampaio de Albuquerque (R)	Agronomia
Maria de Jesus B. Cavalcante	Josimar Batista Ferreira (R)	Agronomia
Murilo Fazolin	Domingos Leão do Amaral Júnior (R)	Agronomia
Francisco José da Silva Lédo	Isaac Ibernon Lopes Filho (R)	Agronomia
Judson Ferreira Valentim	Nailey Lustosa Lessa	Biologia
	Milena Gonçalves Sales	Biologia
	Maykel Franklin Lima Sales (R)	Agronomia

¹Bolsistas e orientadores que aparecem nos resumos publicados. Não estão computados aqueles que possam ter sido substituídos.

(R) = renovação.

Tabela 8. Orientadores, bolsistas e curso de graduação dos bolsistas do Pibic/CNPq na Embrapa Acre de agosto de 2001 a julho de 2002¹.

Orientador	Bolsista	Curso
Hélia Alves de Mendonça	Janaína Silva de Araújo	Biologia
Luís Cláudio de Oliveira	Cristiane Soares da Silva	Biologia
Joana Maria Leite de Souza	Fabiana Silva Reis	Ciências
Murilo Fazolin	Márcio Rodrigo Alécio	Agronomia
Maria de Jesus B. Cavalcante	Ana Lúcia de Lima Maia Nolasco	Biologia
	Frederico Henrique da Silva Costa	Agronomia
Judson Ferreira Valentim	Luena Taumaturgo de Medeiros	Biologia
	Milena Gonçalves Sales (R)	Biologia
	Maykel Franklin Lima Sales (R)	Agronomia

¹Bolsistas e orientadores que aparecem nos resumos publicados. Não estão computados aqueles que possam ter sido substituídos.

(R) = renovação.

Tabela 9. Orientadores, bolsistas e curso de graduação dos bolsistas do Pibic/CNPq na Embrapa Acre de agosto de 2002 a julho de 2003¹.

Orientador	Bolsista	Curso
Cleisa Brasil da Cunha Cartaxo	Fabiana Silva Reis (R)	Ciências
Murilo Fazolin	Márcio Rodrigo Alécio (R)	Agronomia
Hélia Alves de Mendonça	Janaína Silva de Araújo (R)	Biologia
Maria de Jesus B. Cavalcante	Luanna Sousa de Almeida	Biologia
Marcílio José Thomazini	Sílvio Araújo da Silva	Biologia
Joana Maria Leite de Souza	Maria Rosângela da Silva Melo	Biologia
Carlos Maurício S. de Andrade	Déborah Abrahim N. Rodrigues	Biologia
Judson Ferreira Valentim	Helen Ferraz Lins	Agronomia
	Jucilene Cavali	Agronomia
	Silva Euluana Santos Gomes	Agronomia

¹Bolsistas e orientadores que aparecem nos resumos publicados. Não estão computados aqueles que possam ter sido substituídos.

(R) = renovação.

Tabela 10. Orientadores, bolsistas e curso de graduação dos bolsistas do Pibic/CNPq na Embrapa Acre de agosto de 2003 a julho de 2004¹.

Orientador	Bolsista	Curso
Judson Ferreira Valentim	Jucilene Cavalí (R) Selva Eluana Santos Gomes (R)	Agronomia
Murilo Fazolin	Márcio Rodrigo Alécio (R) Marilene Santos de Lima	Agronomia
Marcílio José Thomazini	Ana Suzette da Silva Cavalcante	Agronomia
Jonny Everson S. Pereira	Naika Andréa Silva Teixeira Maria Aparecida Alves Pereira	Agronomia
Carlos Maurício S. de Andrade	Tissiane Maria Silva Maciel	Agronomia
Tadálio Kamel de Oliveira	Robson de Oliveira Galvão	Agronomia
Henrique José Borges de Araujo	Janiffe Peres de Oliveira Haron da Cunha Correia	Agronomia Sistemas de informação

¹Bolsistas e orientadores que aparecem nos resumos publicados. Não estão computados aqueles que possam ter sido substituídos.

(R) = renovação.

Resumos Publicados por Bolsistas e Orientadores do Pibic/CNPq na Embrapa Acre de 1997 a 2003

A seguir, estão listados todos os resumos (63) da Embrapa Acre publicados pela Universidade Federal do Acre, nos Anais de número 6 (1997) a 12 (2003) dos Seminários de Iniciação Científica. Maiores detalhes sobre os resultados poderão ser obtidos consultando essas publicações que estão disponíveis nas bibliotecas da Embrapa Acre e da Ufac.

1997

AZEVEDO, J. de S. & CAVALCANTE, A. da S. L. Avaliação da propagação vegetativa, por perfilhos, em pupunheira (*Bactris gasipaes* H. B. K.) no Acre. In: SEMINÁRIO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 6., 1997, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1997. p. 86.

BARDALES, N. G. & CAVALCANTE, A. da S. L. Avaliação da propagação vegetativa por estaquia do cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) no Acre. In: SEMINÁRIO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 6., 1997, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1997. p. 90.

BARROS, L. S. de & OLIVEIRA, M. N. de. Estudo das características genéticas e fenotípicas da pimenta longa (*Piper hispidinervum*) no Estado do Acre: avaliação da variabilidade genética em populações naturais de pimenta longa (*Piper hispidinervum*) no Estado do Acre. In: SEMINÁRIO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 6., 1997, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1997. p. 87.

BRITO, P. A. C. & MOURA, G. de M. Avaliação e caracterização de germoplasma de mandioca coletado no Estado do Acre. In: SEMINÁRIO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 6., 1997, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1997. p. 91.

FERREIRA, J. R. B. & PEREIRA, R. de C. A. Efeito da consorciação de leguminosa com café no Acre. In: SEMINÁRIO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 6., 1997, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1997. p. 85.

FURTADO, S. C. & PIMENTEL, F. A. Otimização do beneficiamento mecânico de frutos de cupuaçu para produção de polpa, com padrões de qualidade, envolvendo tempo de estocagem, na agroindústria do Projeto Reca. In: SEMINÁRIO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 6., 1997, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1997. p. 84.

MAIA, M. da S. & PIMENTEL, F. A. Otimização do processamento de pupunha para produção de palmito, envolvendo controle de qualidade total na agroindústria de alimentos do Projeto Reca. In: SEMINÁRIO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 6., 1997, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1997. p. 89.

SILVA, A. C. P. R. da & OLIVEIRA, M. N. de. Estudo das características genéticas e fenotípicas da pimenta longa (*Piper hispidinervum*) no Estado do Acre: Caracterização botânica e da biologia reprodutiva. In: SEMINÁRIO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 6., 1997, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1997. p. 78.

SILVA, M. D. O. da & MOURA, G. de M. Levantamento de podridão de raízes em cultivares de mandioca no CPAF-AC. In: SEMINÁRIO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 6., 1997, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1997. p. 88.

1998

AZEVEDO, J. de S. & COSTA, J. G. da. Caracterização de uma coleção de germoplasma de cupuaçu no Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 7., 1998, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1998. p. 88.

BARDALES, N. G. & COSTA, J. G. da. Efeito do ácido indolbutírico no enraizamento de estacas de cupuaçzeiro. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 7., 1998, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1998. p. 87.

BARROS, L. S. de & OLIVEIRA, M. N. de. Estudo das características genéticas e fenotípicas da pimenta longa (*Piper hispidinervum*) no Estado do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 7., 1998, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1998. p. 84.

BRITO, P. A. C. & MOURA, G. de M. Avaliação e caracterização botânico-agronômica de genótipos de mandioca no Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 7., 1998, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1998. p. 86.

DUMONT, M. J. L. & PIMENTEL, F. A. Otimização do beneficiamento de frutos de cupuaçu para produção de polpa e cupulate, com padrões de qualidade, na agroindústria de alimentos do Projeto Reca. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 7., 1998, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1998. p. 93.

FEITOZA, J. E. & CARNEIRO, J. da C. Influência da altura e freqüência de corte na produção de matéria seca de *Arachis pintoi*, nas condições edafoclimáticas do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 7., 1998, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1998. p. 91.

FERREIRA, J. R. B. & PEREIRA, R. de C. A. Sistema de produção de café em função da adubação mineral e do consórcio com leguminosas no Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 7., 1998, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1998. p. 89.

SILVA, M. D. O. da & MOURA, G. de M. Avaliação de cultivares e linhagens tardias de soja na microrregião do Alto Purus, Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 7., 1998, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1998. p. 90.

TEIXEIRA, J. P. M. & ANDRADE, F. G. de. Apoio ao desenvolvimento rural do pequeno produtor do ramal da Enco. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 7., 1998, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1998. p. 92.

1999

ALBUQUERQUE, C. N. de & CARNEIRO, J. da C. Avaliação de clones de capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) nas condições edafoclimáticas do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 8., 1999, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1999. p. 111.

ALBUQUERQUE, E. S. de & THOMAZINI, M. J. Levantamento de insetos e análise entomofaunística em áreas de mata contínua e fragmentada, capoeira e pastagem no sudeste acreano. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 8., 1999, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1999. p. 105.

FERREIRA, J. B. & THOMAZINI, M. J. Bioecologia e manejo integrado de pragas na cultura da soja no Estado do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 8., 1999, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1999. p. 106.

LIMA, J. da S. & PEREIRA, J. B. M. Correlação de três extratores químicos de P disponível para os solos do Estado do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 8., 1999, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1999. p. 112.

MACHADO, S. de S. T. & ANDRADE, F. G. de. Avaliação e análise dos sistemas de produção em uso. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 8., 1999, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1999. p. 107.

PESSÔA, G. N. & CARNEIRO, J. da C. Avaliação do potencial agronômico de *Arachis* spp. nas condições edafoclimáticas do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 8., 1999, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1999. p. 110.

SILVA, A. C. P. R. da & SOUZA, J. M. L. de. Melhoria do processamento com controle de qualidade na agroindústria de cupuaçu instalada em associação com produtores rurais. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 8., 1999, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1999. p. 108.

VEIGA, S. A. & PEREIRA, R. de C. A. Caracterização qualitativa de linhagens de café arábica no Estado do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 8., 1999, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 1999. p. 109.

2000

ALBUQUERQUE, C. N. de & CARNEIRO, J. da C. Avaliação e seleção de clones de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) nas condições edafoclimáticas do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 9., 2000, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2000. p. 121.

ALBUQUERQUE, E. S. de & THOMAZINI, M. J. Levantamento de insetos e análise entomofaunística em áreas de mata contínua e fragmentada, capoeira e pastagem no sudeste acreano. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 9., 2000, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2000. p. 123.

AMARAL JÚNIOR, D. L. do & FAZOLIN, M. Substâncias alternativas no controle da vaquinha do feijoeiro. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 9., 2000, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2000. p. 122.

FERREIRA, J. B. & CAVALCANTE, M. de J. B. Avaliação da reação de genótipos de bananeira à sigatoka-negra. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 9., 2000, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2000. p. 126.

LOPES FILHO, I. I. & LÉDO, F. J. da S. Seleção de progêneres de polinização aberta e estimativa de parâmetros genéticos em pimenta longa (*Piper hispidinervum*). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 9., 2000, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2000. p. 125.

MACHADO, S. de S. T. & ANDRADE, F. G. de. Avaliação e análise dos sistemas de produção em uso. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 9., 2000, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2000. p. 128.

PESSÔA, G. N. & CARNEIRO, J. da C. Adaptação, produtividade, persistência, e valor nutritivo de gramíneas e leguminosas sob diferentes níveis de sombreamento, no Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 9., 2000, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2000. p. 124.

SALES, M. F. L. & VALENTIM, J. F. Avaliação do potencial agronômico do gênero *Arachis* spp. nas condições edafoclimáticas do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 9., 2000, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2000. p. 127.

VEIGA, S. A. & SANTOS, J. C. dos. Competitividade da cafeicultura do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 9., 2000, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2000. p. 129.

2001

ALBUQUERQUE, E. S. de & THOMAZINI, M. J. Levantamento de insetos e análise entomofaunística em áreas de mata contínua e fragmentada, capoeira e pastagem no sudeste acreano. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 10., 2001, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2001. p. 119.

AMARAL JÚNIOR, D. L. do & FAZOLIN, M. Manejo integrado da vaquinha do feijoeiro. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 10., 2001, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2001. p. 115.

FERREIRA, J. B. & CAVALCANTE, M. de J. B. Avaliação da reação de genótipos de bananeira à sigatoka-negra no Estado do Acre II. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 10., 2001, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2001. p. 114.

LESSA, N. L. & VALENTIM, J. F. Produtividade de forragem e persistência das plantas de clones de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) nas condições ambientais do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 10., 2001, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2001. p. 116.

LOPES FILHO, I. I. & LÉDO, F. J. da S. Seleção de progênies de polinização aberta e estimativas de parâmetros genéticos em pimenta longa (*Piper hispidinervum* C. DC.). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 10., 2001, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2001. p. 112.

SALES, M. F. L. & VALENTIM, J. F. Velocidade de estabelecimento, produtividade e qualidade da forragem de *Arachis* spp. nas condições edafoclimáticas do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 10., 2001, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2001. p. 118.

SALES, M. G. & VALENTIM, J. F. Efeito de diferentes níveis de sombreamento na produtividade e persistência de gramíneas e leguminosas forrageiras no Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 10., 2001, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2001. p. 117.

SILVA, A. dos S. & ANDRADE, F. G. de. Identificação dos traços culturais como pressupostos para o desenvolvimento comunitário. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 10., 2001, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2001. p. 113.

VEIGA, S. A. & SANTOS, J. C. dos. Custo de produção como fator de competitividade da cafeicultura do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 10., 2001, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2001. p. 120.

2002

ALÉCIO, M. R. & FAZOLIN, M. Extrato de *Piper aduncum* no controle da vaquinha-do-feijoeiro (*Cerotoma tingomarianus* Bechyné). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 11., 2002, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2002. p. 121.

ARAÚJO, J. S. de & MENDONÇA, H. A. de. Avaliação e caracterização da coleção de trabalho de pimenta longa da Embrapa Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 11., 2002, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2002. p. 119.

COSTA, F. H. da S. & CAVALCANTE, M. de J. Avaliação da reação de genótipos de bananeira à sigatoka-negra no Estado do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 11., 2002, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2002. p. 114.

MEDEIROS, L. T. de & VALENTIM, J. F. Avaliação de clones de capim-elefante nas condições edafoclimáticas do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 11., 2002, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2002. p. 120.

NOLASCO, A. L. de L. M. & CAVALCANTE, M. de J. Determinação de métodos para avaliação da resistência à murcha bacteriana em pimenta longa (*Piper hispidinervum*). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 11., 2002, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2002. p. 117.

REIS, F. S. & SOUZA, J. M. L. de. Avaliação microbiológica de amêndoas de castanha-do-brasil em usinas de beneficiamento no Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 11., 2002, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2002. p. 113.

SALES, M. F. L. & VALENTIM, J. F. Taxas de crescimento de variedades comerciais de gramíneas e leguminosas forrageiras utilizadas em pastagens no Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 11., 2002, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2002. p. 122.

SALES, M. G. & VALENTIM, J. F. Viabilidade técnica e econômica da introdução da leguminosa *Arachis pintoi* em pastagens de *Brachiaria brizantha* e *Brachiaria humidicola*, no Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 11., 2002, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2002. p. 123.

SILVA, C. S. da & OLIVEIRA, L. C. de. Teores de carbono em espécies exploradas em regime de manejo florestal comunitário na Amazônia Ocidental. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 11., 2002, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2002. p. 118.

2003

ALÉCIO, M. R. & FAZOLIN, M. Extrato de *Piper aduncum* e óleo rico em safrol no controle da vaquinha-do-feijoeiro (*Cerotoma tingomarianus* Bechyné). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 12., 2003, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2003. 1 CD-ROM.

ALMEIDA, L. S. de & MENDONÇA, H. A. de. Seleção de progêneres de polinização aberta e estimativas de parâmetros genéticos em pimenta longa (*Piper hispidinervum* C.DC.). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 12., 2003, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2003. 1 CD-ROM.

ARAÚJO, J. S. de & MENDONÇA, H. A. de. Avaliação e caracterização da coleção de trabalho de pimenta longa da Embrapa Acre e estudos da biologia reprodutiva de *Piper hispidinervum*. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 12., 2003, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2003. 1 CD-ROM.

CAVALI, J. & VALENTIM, J. F. Produtividade e morfogênese de cultivares de *Panicum maximum* em Rio Branco, Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 12., 2003, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2003. 1 CD-ROM.

GOMES, S. E. S. & VALENTIM, J. F. Caracterização morfológica e produtividade de acessos e cultivares de *Panicum maximum* nas condições ambientais do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 12., 2003, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2003. 1 CD-ROM.

LINS, H. F. & ANDRADE, C. M. S. de. Morfogênese de clones de capim-elefante no Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 12., 2003, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2003. 1 CD-ROM.

MELO, M. R. da S. & THOMAZINI, M. J. Determinação das principais pragas e inimigos naturais em citros no Estado do Acre. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 12., 2003, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2003. 1 CD-ROM.

REIS, F. S. & CARTAXO, C. B. da C. Avaliação da qualidade microbiológica da castanha-do-brasil na Amazônia Ocidental. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 12., 2003, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2003. 1 CD-ROM.

RODRIGUES, D. A. N. & SOUZA, J. M. L. de. Desenvolvimento de produtos à base de castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 12., 2003, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2003. 1 CD-ROM.

SILVA, S. A. da & CAVALCANTE, M. de J. B. Comportamento das populações de pimenta longa (*Piper hispidinervum*) à murcha-bacteriana em diferentes estádios de desenvolvimento da planta. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, 12., 2003, Rio Branco. **Anais...** Rio Branco, AC: UFAC, 2003. 1 CD-ROM.

Considerações Finais

O Pibic vem se fortalecendo na Embrapa Acre e cumprindo com os principais objetivos específicos do programa, quais sejam:

- ? Incentivar a formação de novos pesquisadores.
- ? Colaborar no fortalecimento de áreas ainda emergentes na pesquisa.
- ? Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.
- ? Tornar a instituição mais agressiva e competitiva na construção do saber.
- ? Fomentar a interação interinstitucional no âmbito do programa.
- ? Estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação na atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando jovens em grupos de pesquisa.
- ? Estimular o aumento da produção científica dos orientadores, em eventual co-autoria com os bolsistas.
- ? Estimular o envolvimento de novos pesquisadores na formação de futuros cientistas.
- ? Despertar vocações para a ciência e incentivar talentos potenciais na graduação.
- ? Proporcionar a iniciação no método científico, nas técnicas próprias de cada área, e o desenvolvimento da criatividade na ciência, mediante orientação de pesquisador qualificado.
- ? Possibilitar a diminuição do tempo de permanência do bolsista na pós-graduação, mediante melhor formação durante a graduação.
- ? Preparar os melhores alunos para a pós-graduação.

Não foi possível o levantamento de quantos e quais bolsistas que passaram pelo programa fizeram ou estão fazendo pós-graduação, ou mesmo se estão trabalhando com pesquisa. Sabe-se informalmente que são vários. A sugestão é que esses dados possam ser levantados, pelo menos a partir de agora, para que se tenha uma visão mais completa do Pibic na Embrapa Acre.

Espera-se que o programa possa continuar a trazer resultados promissores tanto para a instituição Embrapa Acre, no cumprimento de sua missão de viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio da Amazônia, com foco no Estado do Acre, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologia, em benefício da sociedade, quanto para os pesquisadores e alunos beneficiados.



Acre